

EDITORIAL

1501  
CONGRESSOS MUNDIAIS DE ANESTESIOLOGIA

O último Congresso Mundial, realizado no México, que contou com mais de 4000 participantes, deixou, mais que antes, bem claro que o Brasil, com uma Sociedade de Anestesiologia que é a 3.<sup>a</sup> do mundo em número de membros, continua sendo um grande desconhecido neste campo, entre as demais nações.

AP 1945  
Apesar de que 95 anesthesiologistas brasileiros tenham ido ao México, é desalentador o fato de que somente 8 trabalhos tenham sido apresentados por autores nacionais e que apenas 3 colegas tivessem sido oficialmente convidados para participarem de simpósios e mesas redondas.

O número de comunicações relacionadas no programa oficial do VI Congresso foi de 755; 8 em 755 é realmente um número irrisório.

Acentuando mais ainda a triste verdade de que somos praticamente ignorados no exterior em relação à Anestesiologia, basta ler o artigo publicado por Zorab em "Anaesthesia", 1976, Vol. 31, pág. 285-292, sobre "A Federação Mundial de Sociedades de Anestesiologia". Nesta análise, o autor, depois de assinalar todos os países membros de A até Z, diz textualmente sobre o Brasil, que "não temos nenhuma informação sobre a Sociedade Brasileira de Anestesiologia", o que nos coloca na mesma posição do Ceilão, El Salvador, Coreia, Paraguai, Peru, Vietnã e Uruguai.

Isto realmente é um absurdo e não tenho dúvida de que os Delegados que nos representam junto à Federação farão um protesto veemente contra esta afirmativa e pedirão uma correção a ser publicada em um número futuro da revista "Anaesthesia".

Este fato reforça a nossa tese original de que precisamos mostrar o que temos e sermos mais ativos em Congressos no exterior, apresentando a imagem real de uma Sociedade de Anestesiologia ativa, pujante e que é, em nosso país, a pioneira em muitas realizações importantes, tais como a criação de

*Centros de Ensino e Treinamento, estruturação para credenciamento do Título de Especialista e a organização de Congressos, Simpósios e Jornadas que tem servido de modelo para outras Sociedades Médicas. A SBA é sem dúvida a organização mais ativa e coesa dentro da Medicina Brasileira, afirmativa esta difícil de ser contestada.*

*Para divulgar nossa Anestesia e a SBA no exterior, nada melhor que planejar uma participação bastante ativa no próximo Congresso Mundial que terá lugar em Hamburgo em 1980.*

*Infelizmente o português não é língua oficial da WFSA. Sendo assim, para tornar isto realidade, seria necessário que fosse considerada, pela SBA, a criação de uma Comissão para o VII Congresso Mundial que tivesse a seu cargo as seguintes tarefas:*

*1 — Divulgação de todos os aspectos relacionados com o futuro Congresso e a acentuação da importância que teria a presença de colegas brasileiros neste conclave, que deverá reunir mais de 6000 anestesistas de todas as partes do mundo.*

*2 — Receber trabalhos para serem apresentados no Congresso, que seriam traduzidos, após seleção pela Comissão, para o Espanhol ou Inglês, afim de que pudessem ser encaminhados para o Comité Organizador em Hamburgo.*

*3 — Organizar e preparar todos os detalhes para a viagem de Congressistas Brasileiros à Alemanha, junto com a Cia. Aérea ou de Turismo que oferecesse melhores condições e vantagens para nós. O patrocínio oficial da SBA para uma excursão deste tipo, facilitaria todos os tramites legais e obteria a dispensa dos emolumentos atualmente cobrados para viagens ao exterior.*

*4 — As comunicações aceitas pelo Comité Científico do VII Congresso poderiam ser apresentadas por qualquer colega que estivesse presente no conclave, independente da presença ou não de seu autor. Esta distribuição ficaria a cargo da Comissão a ser criada.*

*Com quatro anos de antecipação, creio que poderemos conseguir um bom resultado no sentido de divulgar a nossa Anestesia e melhorar o nosso intercâmbio científico com os demais países.*

*O esforço vale a pena. Cabe agora a palavra aos membros da Diretoria e a Assembléia dos Representantes.*

**ARMANDO FORTUNA, EASBA**

Chefe, Serviço de Anestesia do Hospital da Beneficência Portuguesa e Guilherme Alvaro, Santos, SP.